



Website laboratório de Televisão Digital - LabTVD!
www.labtvd.com.br¹

Leonardo Enrico SCHIMMELPFENG²

Ricardo Luís NICOLA³

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Resumo: Boa parte das pesquisas na área de Televisão Digital acaba sendo disponibilizada na web, porém muitos desses estudos ficam fragmentados na rede. Com isso surge a proposta de criar um “endereço”- www.labtvd.com.br – onde é possível disponibilizar aos pesquisadores, acadêmicos e aos interessados na área, um banco de dados atualizado sobre os estudos relativos à Televisão Digital. A idéia principal é interligar os estudos dos principais núcleos de pesquisa do país e seus trabalhos, além de novidades, informações e resoluções relativas à Televisão Digital no Brasil, propiciando um espaço de troca de informações e debates na área.

Palavras-chave: Pesquisas Acadêmicas; Televisão Digital; Transdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Ao se estudar o processo de implantação do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre – SBTVD-T, percebe-se uma preocupação ativa das universidades e centros de pesquisa na área com o futuro do Sistema de Televisão Digital Brasileiro.

É notável que, apesar de não haver ainda dados precisos e pontuais, o número de pesquisas na área progrediu, principalmente após a implantação do SBTVD-T, em 2006. Muito do que foi e está sendo produzido pelas universidades brasileiras é disponibilizado na rede mundial de computadores, porém, boa parte desses estudos fica fragmentado pela web, ou disperso nas bases de dados de das Universidades ou de entidades de fomento à pesquisa como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES⁴, por exemplo, que disponibiliza aos usuários um banco de dados de pesquisa científica e de periódicos de diversas áreas.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria V – Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Website.

² Aluno autor do trabalho e estudante do 8º semestre (último termo) do Curso de Jornalismo, email: leonricos@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Departamento de Comunicação Social – CSO, curso de jornalismo, email: media.press@uol.com.br

⁴ A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. Disponível em www.capes.gov.br. Acesso em 05 de mar de 2010.



Surge então a idéia de criar um “espaço” – www.labtvd.com.br - onde é possível disponibilizar aos pesquisadores, acadêmicos e interessados na área de Televisão Digital, um banco de dados com os estudos na área.

A idéia principal é interligar os estudos dos principais núcleos de pesquisa do país e seus trabalhos, já que ainda podemos cobrar do governo algumas das regulamentações previstas no decreto-lei nº 4.901/2003⁵ e 5.028/2006⁶, que determinaram a regulamentação e o processo de implantação de um sistema nacional de televisão digital com aspectos democráticos afim de beneficiar cidadãos brasileiros de todas as classes sociais.

O LabTVD! é um *website* que tem como preceitos a difusão e o acesso a informações e pesquisas focadas no desenvolvimento do padrão de Televisão Digital nacional.

Seu principal foco é a construção de um banco de dados com artigos, dissertações e teses em caráter colaborativo e de acesso livre. Porém, não deve se restringir apenas ao público acadêmico, já que disponibiliza também notícias, entrevistas, dicas de livros, resenhas, agenda de eventos, regulamentos e legislação novidades, na busca de esclarecer dúvidas e despertar um olhar de criticidade nos internautas que acessam o *website*.

Este artigo enfatiza os principais pontos da construção do “LabTVD!”, desde o embasamento teórico até seu processo criativo e prático. São aqui descritas as etapas cruciais do desenvolvimento para que fosse possível a disponibilização aos internautas desse novo dispositivo de pesquisa e informação na busca de consolidar uma televisão democrática e cidadã.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Construir um portal destinado a todos os usuários que tenham interesse na temática da TV Digital. O público alvo é formado de pesquisadores e internautas que tem interesse nesta temática, e podem utilizar-se do portal para direcionar sua navegação sobre o tema, visto que conteúdos acadêmicos serão atualizados com o envio de projetos em caráter colaborativo e com a autorização dos usuários. Esses dados são armazenados em um banco

⁵ Decreto Nº. 4.091 de 26 de novembro de 2003. Texto compilado. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 09 de jun de 2009

⁶ Decreto 5.820 de 29 de junho de 2006. Texto compilado. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 09 de jun de 2009.



de pesquisa do portal. Assim, objetiva-se um acesso contínuo do portal em busca de novidades.

Àqueles internautas que procuram informações mais primárias, serão oferecidas matérias e informações explicativas com uma linguagem simples e direta, que aproxime o ciberleitor das potencialidades da TV Digital. Para tanto será utilizado material audiovisual, infográficos, ilustrações e textos de linguagem simples e direta.

Objetivos específicos

- Reunir e disponibilizar informações sobre a TV digital aos ciberleitores;
- Abordar temáticas variadas que vão desde a implantação da TV Digital no Brasil e, suas potencialidades passando por características técnicas como equipamentos que serão utilizados, meios de transmissão e os estudos de produções de conteúdos, propostas de programação, modelos de negócios, dentre outros.
- Condensar estudos de inúmeras áreas como comunicação social, economia política, engenharia e tecnologia, podendo elucidar e discutir as relações transdisciplinares⁷ presentes na temática TV digital com pesquisadores das mais variadas áreas do conhecimento;
- Direcionar internautas que tenham interesse em aprofundar-se nessas áreas específicas por meio do banco de dados de pesquisas acadêmicas;
- Aprimorar o uso de novas linguagens e dispositivos de caráter específico para a linguagem da web, utilizando inclusive, pesquisas de opinião junto aos ciberleitores do portal;
- Promover a disseminação da informação sobre o tema se valendo de:
Abordagens e temáticas de natureza distinta; Aprofundamento e imersão nos temas mais relevantes; Acesso à pesquisas, teses e artigos, fóruns de discussões e opinião;
- Construir, de acordo com todas as características citadas acima, um “ambiente digital” que mobilize e propicie a troca de informações sobre a TV Digital, primando pela difusão do conhecimento de uma maneira democrática e livre.

⁷ A transdisciplinaridade, como paradigma emergente, propõe transcender o universo fechado da ciência e trazer à tona a multiplicidade fantástica dos modos de conhecimento, assim como o reconhecimento da multiplicidade de indivíduos produtores de todos estes novos e velhos modos de conhecimento. A partir de então, surge a necessidade de reafirmar o valor de cada sujeito como portador e produtor legítimo de conhecimento. Sendo assim, a transdisciplinaridade chama a atenção para a potencialização de tendências heterogêneas, seja no campo das subjetividades ou no da produção de conhecimento, abrindo áreas de tensão com as tendências homogeneizantes. (SASTRE, E. A. ; FERES, A, 2002, V.10, p.137).



JUSTIFICATIVA

Segundo o documento o Livro Verde da Sociedade da Informação, algumas iniciativas deveriam ser tomadas para que as pesquisas acadêmicas fossem disponibilizadas na rede para o acesso de todos a fim de possibilitar um debate das propostas acadêmicas⁸. Essas iniciativas foram tomadas por alguns órgãos de apoio à pesquisa acadêmica como é o caso do CNPq⁹, do Scielo¹⁰ e do Ibict¹¹, porém a amplitude de páginas disponíveis na rede, torna a internet um verdadeiro oásis de informações, onde cada página pode ser comparada a uma pequena fonte de água no meio da imensidão de grãos de areia. Para que possamos “beber” dessas fontes, foram criados os portais de busca, que tem por objetivo listar e organizar essas informações.

A principal barreira é que os resultados, em muitos dos casos, exibem milhões de páginas com as palavras-chave digitadas, o que faz o internauta não encontrar a informação que procurava. Ao buscar a expressão “TV Digital” no buscador *Google*¹², teremos nos resultados quase 5,8 milhões de páginas dentro da rede que listam a expressão. E mesmo quando se utiliza mecanismos para refinar a pesquisa, a quantidade de informações disponibilizadas também é grande. A mesma expressão, se buscada no *Google Acadêmico*, apresenta 4,6 mil páginas¹³ citando “TV Digital”. A redução na abrangência da pesquisa é enorme, porém a quantidade de páginas a se visitar ainda é extremamente grande.

Experimentos e pesquisas na área para otimizar os mecanismos de busca estão em desenvolvimento, como é o caso da *Web Semântica*¹⁴. Porém, questões imediatas como as

⁸ O livro Verde da Sociedade da Informação propõe “registrar, de forma sistemática, a produção científica e tecnológica - As tecnologias de informação e comunicação abrem novas oportunidades de registro da produção científica e tecnológica, facilitando a disseminação e ampliação dos resultados dos esforços de pesquisa; Criar serviços de informação na Internet que disseminem conteúdos para as comunidades especializadas das áreas de ciência, tecnologia, arte e cultura, com sites nacionais e estrangeiros, de acordo com sua área de atuação; Instituir um programa de montagem e disponibilização de informações científicas e tecnológicas geradas no País em áreas selecionadas; Montar e operar um serviço no Brasil de acesso integrado e unificado a informações científicas e tecnológicas de serviços especializados no exterior”. (TAKAHASHI, 2000, p.66)

⁹ Disponível em <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>. Acesso 5 de dez. de2009

¹⁰ Disponível em <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso 5 de dez. de2009

¹¹ Disponível em <http://www.ibict.br/>. Acesso 5 de dez. de2009

¹² O *Google* é um dos portais de busca mais utilizados no mundo. Com acesso a mais de 1,3 bilhão de páginas, oferece resultados relevantes para usuários de todo o mundo. Hoje, o portal responde a mais de 100 milhões de consultas por dia. Disponível em <http://www.google.com.br/intl/pt-BR/profile.html>. Acesso em 27 de jun de 2009

¹³ Resultados obtidos em pesquisa realizada no dia 28. jun. de 2009

¹⁴ A *Web Semântica* é uma tentativa de otimizar os procedimentos de pesquisa e gestão das informações disponibilizadas na rede. Segundo David Weinberger, “esse modelo não propõem um padrão de relações,mas uma forma padrão de as pessoas descreverem qualquer tipo de informação relevante para o tópico. Denominado Resource Description Framework



discussões sobre a TV Digital no Brasil e a troca de informações para que seu desenvolvimento seja democrático não podem ser prejudicadas por essas falhas. Deve-se então buscar outras alternativas para disponibilizar informações, pesquisas e teses na área, para que núcleos de pesquisa se associem na construção coletiva da informação.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A pesquisa parte do princípio geral de que há dificuldades de se encontrar dentro da rede sites ou portais que disponibilizem informações e pesquisas exclusivamente voltadas para a área em questão.

Após algumas buscas nos principais buscadores da internet (Google e Yahoo), constata-se que as informações sobre a Televisão Digital estão totalmente segmentadas e difusas, sendo disponibilizadas em pequenos blocos de assuntos e disponibilizadas em milhares de sites.

Para organizar e condensar informações, dados e pesquisas das principais áreas de estudo de Televisão Digital, opta-se pela formulação de um projeto de *website*, construído por meio de um conteúdo informacional específico. Além de tratar das mais variadas áreas relacionadas à TVD, o portal ainda irá contar com um banco de dados no qual estarão disponibilizados ao usuário pesquisa, artigos e teses e material de programas audiovisuais.

Método de Abordagem

Baseando-se em métodos analíticos – para verificar as dificuldades de se encontrar as informações na internet, experimentais – propondo-se a produção de experiências que devem servir para verificação da efetividade da proposta e bibliográficos – na qual buscou-se um embasamento teórico e uma reflexão sobre as possibilidades apresentadas na *web* e a dificuldade de se integrar e disponibilizar as pesquisas em Televisão Digital dentro da rede.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O projeto do laboratório de Televisão Digital surge com a intenção de que as pesquisas na rede mundial de computadores sejam disponibilizadas para que pesquisadores, acadêmicos ou qualquer interessado tenham a possibilidade de acessar as produções desses

– Estrutura de Descrição de Recursos (RDF), esse padrão permite que metadados sejam expressos em grupos de três palavras, ou seja, dois termo conectados por um terceiro” (WEINBERGER, 2007).

núcleos, que são de extrema importância para o crescimento e evolução do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre – SBTVD-T.

Para tanto, o LabTVD! - www.labtvd.com.br trabalha com uma interface simples e cores suaves, além de um acesso fácil aos principais tópicos, com o objetivo de que qualquer usuário possa navegar pelo site.

Nas páginas seguintes segue-se uma breve descrição sobre os tópicos principais e as seções que estão presentes no LabTVD!:

Página principal



(Figura 1)

A página principal (Figura 1) tem como objetivo apresentar ao internauta os principais tópicos do site. Na parte superior localiza-se um painel rotativo no qual estão disponíveis quatro destaques do site. Enquanto o usuário navega pela página, esses destaques vão sendo apresentados em forma de *slideshow* com o intuito de atrair o internauta para acessar um desses conteúdos.

Abaixo do painel é disponibilizado o menu do LabTVD!. Nesse menu estão contidas as seções nas quais o internauta poderá clicar e se aprofundar em inúmeros tópicos relacionados à televisão Digital. Além disso, trás também instruções de como colaborar



enviando artigos dissertações ou teses, uma agenda de eventos e um endereço digital para contato. O menu conta então com as seguintes seções:

- SBTVD-T; Pesquisas Acadêmicas; Legislação; Veja a TVD; Ginga; Agenda; Colabore; e-books e Contato.

Após o menu principal há um texto de apresentação do site e as seções:

- Destaques – na qual estarão listadas as últimas atualizações;
- Notícias – deve apresentar as ultimas novidades e debates divulgados nos meios midiáticos;

- Produção Interativa – espaço destinado ao estudante ou pesquisador que quer divulgar sua apresentação de trabalho ou sua pesquisa no Laboratório. A seção deve disponibilizar essas apresentações enviadas em caráter colaborativo;

- Agenda – Fica listada na página principal o evento mais próximo da data de corrente. Para acessar a agenda completa deve-se clicar no link e ir para a página específica.

- Colabore com o LabTVD – Também fica em destaque no menu e na página de abertura, já que essa é a característica essencial do site : que pesquisadores enviem seus trabalhos;

- Coberturas – Neste espaço há o acesso às coberturas de congressos e eventos realizadas pelo laboratório. A preocupação maior deste espaço é a de levar ao internauta uma descrição multimidiática dos eventos;

- Lançamentos – Destinado a promover e divulgar lançamentos de livros, sites, pesquisas, editais e outras novidades relacionadas à TV Digital;

- Dicas de Leitura – Deve servir como um incentivo à leitura de produções bibliográficas sobre a TVDi. A intenção é disponibilizar indicações de pesquisadores de destaque na área. A atualização dessa seção deve ser mensal;

- Fórum – Espaço democrático para que os ciberleitores expressem suas opiniões e promovam debates e discussões;

- Acesse as Pesquisas – *Link* rápido para o banco de dados de pesquisas;

-Twitter – *Link* para a rede social *Twitter* do Laboratório de Televisão Digital.

- Search – Busca por palavras-chave no site

Além disso deve contar também com os seguintes seções:



Destaques

A seção “Destaques” tem o objetivo de levar ao usuário as últimas atualizações realizadas no LabTVD. Foi criada para que o internauta que se configure como um ciberleitor do endereço seja informado das últimas postagens.

Notícias

A “Notícias” deve informar as últimas novidades dentro da área de Televisão Digital, principalmente no tocante a pesquisas acadêmicas e resoluções político-econômicas.

Produção Interativa

Espaço destinado aos pesquisadores com o interesse em disponibilizar apresentações de trabalhos em eventos. O objetivo é incentivar a difusão científica multimidiática e, apresentar a “nova geração” de pesquisadores que a Televisão Digital está formando.

O acesso ao trabalho do pesquisador será por meio de um material audiovisual, o qual deve explicitar os principais pontos da apresentação. Na mesma página haverá uma descrição do trabalho ou pesquisa e um link para *download* do material completo.

A importância dessa seção é a de colocar os novos pesquisadores em contato. Para tanto, o interessado deve postar um vídeo de sua apresentação em algum endereço na rede (como o *you tube*, por exemplo), enviar o *link* para um *e-mail* de contato do LabTVD, além de um arquivo com o trabalho completo.

Coberturas

Além de disponibilizar notícias e informações sobre a TVD no Brasil, um outro objetivo do site é realizar a cobertura de eventos e congressos. A principal finalidade dessa seção é que os principais pesquisadores e estudiosos da área possam tecer comentários sobre as pesquisas, sobre o processo da implantação da TVD e dos avanços científico-tecnológicos surgidos na atualidade.

Lançamentos

Como a bibliografia voltada para a TV Digital no país ainda não é extensa, o canal “Lançamentos” busca informar e divulgar os livros publicados recentemente.

Abre-se também o espaço para lançamentos de sites, blogs, revistas, ou de qualquer novidade acerca do tema.



Dicas de Leitura

Coluna mensal na qual um pesquisador de destaque na área irá sugerir e indicar leituras para estudos e aprofundamentos.

As indicações podem ser de livros, artigos, dissertações, teses, vídeos ou de qualquer material que achar interessante para que o internauta possa aprofundar e tecer reflexões sobre as áreas de seu interesse.

Fórum

O fórum tem como principal premissa a interação dos pesquisadores. Deve servir como palco interativo no qual os usuários poderão trocar informações, endereços de contato, trabalhos, além de poder debater sobre temáticas e pontos levantados acerca do de novos paradigmas que estão surgindo com a Televisão Digital.

CONSIDERAÇÕES

O projeto e a construção do site www.labtvd.com.br vem ao encontro das atuais mudanças dos paradigmas tradicionais dos meios de comunicação e das alterações nos formatos e modelos tradicionais, dos quais as novas TICs imprimiram novas determinações. Com o objetivo primordial de integrar os núcleos de pesquisas que estudam a Televisão Digital, seus benefícios e conseqüências dentro da sociedade contemporânea, o LabTVD! irá buscar levar aos cibernautas interessados na área uma abordagem diferenciada e que traga um amplo acesso às pesquisas acadêmicas.

Por meio de um banco de dados colaborativo, do qual pesquisadores e estudantes poderão enviar seus trabalhos, o *site* quer levar conhecimento, informação e, principalmente, o contato do internauta com as pesquisas realizadas nos núcleos de pesquisa espalhados pelo país.

Outra ponto-chave que será direcionado ao LabTVD! é trazer um espaço de debates e novas propostas, no qual os ciberleitores devem entrar em contato e promover discussões e idéias em torno do futuro da TVD no Brasil.

Apesar de ser voltado principalmente para o público acadêmico, por estar na rede mundial Desta maneira, busca-se uma integração e esclarecimento dos pesquisadores; uma possibilidade de troca de saberes e de contato podendo propiciar uma produção coletiva; além do esclarecimento e da possibilidade de levar o debate à novos públicos.



Projeções futuras

Como estratégia de acesso, o LabTVD! está estruturando-se com uma equipe para promover atualizações diárias do site.

Deve também ser a fim de adequar o site a um registro ISSN - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (International Standard Serial Number) – identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da International Standards Organization - ISO 3297.

O LabTVD! também está entrando em contato com os principais pesquisadores da área para formar um corpo editorial responsável pela seleção dos artigos enviados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, A.; CASTRO, C, A inclusão Digital como forma de Inclusão Social. In: BARBOSA FILHO, A.; CASTRO, C.; TOME, T. (orgs.). **Mídias digitais: convergência tecnológica e inclusão social**. São Paulo: Paulinas, 2005

BOLAÑO, C. R. S. ; BRITTOS, V. C. . A televisão brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2007

BECKER, V.; MONTEZ, C. M. TV Digital Interativa: Conceitos, Desafios e Perspectivas para o Brasil. Florianópolis: I2TV, 2004.

CASTELLS, M.. **A Sociedade em Rede: a era da Informação: economia, sociedade e cultura**, v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, C. E. ; BARBOSA FILHO, André . **Comunicação digital-educação, tecnologia e novos comportamentos**. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2008. v. 1. 240 p.

CROCOMO, F.. **A TV Digital e Produção Interativa: a comunidade manda notícias**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007.

FUKS, H. *et al.*. Middleware de Integração entre o Ambiente AulaNet e o Ginga. In: **Anais do Congresso da Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão**, São Paulo, p. 286-300,2007.

LEVY, P.. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1994.

NICOLA,Ricardo. **Cibersociedade: quem é você no mundo on-line**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2004.

SASTRE, E. A. ; FERES, A. **Transdisciplinariedade e a Virtualização do Processo de Produção do Conhecimento**. In **Universa**, Brasília, v. 10, p. 135-143, 2002

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade da informação no Brasil: livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

WEINBERGER, David. **A nova Desordem Digital**. Tradução Alessandra Mussi de Araujo. Campus/Elsevier, 2007.